

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

5º BIMESTRE DE 2016

Disponível também em www.sej.org.br

EDIÇÃO 149

Editorial

Família, lugar de perdão

Com esse título, o Papa Francisco, mais uma vez, lembra os princípios que devem pautar a vida do verdadeiro cristão. Não foi isso que Jesus propôs, em suas mensagens? Encontra-se em Mateus, capítulo 17, versículo 22, a resposta a Pedro sobre quantas vezes deveria perdoar: “Não te digo que até sete vezes, mas até 70 vezes sete”, ensinando que a prática do perdão não tem limites. Perdoar, sempre!

E essa lição só acontece, na prática, nos relacionamentos interpessoais. É no encontro com o outro que se aprende a compreender, a aceitar, a tolerar e a relevar as dificuldades alheias, na mesma medida em que o outro passa por igual experiência. Nas palavras atribuídas a outro Francisco, o de Assis, deparamos com a confirmação desse aprendizado: “É perdoadando que se é perdoado”.

No entanto, a lição do perdão, uma das mais difíceis de se compreender, ainda não foi assimilada em sua profundidade. Requer um estágio anterior, o do autoconhecimento, permitindo à criatura ver-se tal qual é, nem melhor, nem pior que o ou-

tro, reconhecendo-se com pontos fortes, assim como com falhas a serem trabalhadas.

Na convivência familiar, a oportunidade é diária e, por isso, mais rica, mais intensa, mais próxima e constante. O esforço de cada qual fará com que o grupo familiar se harmonize, num constante exercício, em busca da paz e da felicidade aqui na Terra.

Importante lembrar que família não é só a formada por parentes, mas também por grupos no trabalho, na escola, na casa espírita, enfim, lugares onde a convivência seja constante, gerando laços de amizade

e fraternidade. Ao afirmar que “O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual”, o Papa Francisco aponta o perdão na família como uma proposta de bem-estar e saúde, aliás, confirmada pelas pesquisas científicas.

Por isso, Deus colocou cada criatura junto aos que lhe servirão de instrumento para a conquista do coração em paz e, conseqüentemente, para a cura dos sofrimentos humanos, através do perdão.



Indulgência e solidariedade

A palavra solidariedade, em geral, nos faz refletir sobre nossas ações, palavras e pensamentos em relação àqueles com quem convivemos. A resposta da questão 176 de “O Livro dos Espíritos”, sobre a pluralidade dos mundos habitados, vai além e afirma que todos os mundos são solidários. Espíritos superiores reencarnam em mundos inferiores, para ajudá-los a progredir. A ideia de uma solidariedade cósmica é um convite para refletirmos na ainda frágil e incipiente solidariedade entre as nações na Terra.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, ao falar da indulgência, nos oferece um roteiro seguro para a convivência e a tolerância. Diz a mensagem: “A indulgência não vê os defeitos alheios e, se os vê, evita comentá-los e divulgá-los. Oculta-os, evitando que se propaguem e, se a malevolência os descobre, tem sempre uma desculpa à mão para os disfarçar, mas uma desculpa plausível, séria, e não daquelas que, fingindo atenuar a falta, a fazem ressaltar com perversa intenção.

A indulgência (...) não faz observações chocantes, nem traz censuras nos lábios, mas apenas conselhos, quase sempre velados. Oh, homens! Quando passareis a julgar vossos próprios corações, vossos próprios pensamentos e vossos próprios atos, sem vos ocupardes do que fazem vossos irmãos?

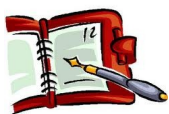
Sede indulgentes meus amigos, porque a indulgência atrai, acalma, corrige, enquanto o rigor desalenta, afasta e irrita.

Baseado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 10, it. 16; de Allan Kardec.

NESTA EDIÇÃO:

Agenda	2
Na biblioteca	2
Refletindo sobre...	2
Almoço beneficente	3
Jornada de Estudos do Evangelho (JEE)	3
Dia de Kardec	3
Sarau da Primavera	3
Roda de Conversa	3
Campanha do leite	3
O passe	3
Atividades e palestras	4

Agenda



Da SEJ

Setembro

04 - Almoço beneficente

Outubro

15 - Sarau da Primavera

16 - Dia de Kardec

Do Movimento Espírita

Setembro

03 e 04 - Encontro Estadual Atividades Mediúnicas

10 - Reunião Ordinária do 12º CEU

18 - Jornada de Estudos do Evangelho (JEE)

18 - Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

Outubro

03 - Sessão solene Alerj em homenagem a Kardec

08 - 10º Encontro de Divulgação do Livro Espírita

08 - Evangelização de bebês com Sônia da Palma

08 e 09 - Encontro estadual de Estudos do Espiritismo

23 - Seminário sobre Mediunidade

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça as atividades da SEJ.

“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.” (S. Paulo)

Na biblioteca: dica de leitura

Que os livros são nossos melhores amigos, não há dúvida. São nossos melhores amigos nas férias, na condução, nos momentos de crise e são os maiores incentivadores dos nossos sonhos.

Este mês, a biblioteca da SEJ traz, como sugestão, a obra literária de **Jésus Gonçalves**. Poeta, músico e divulgador da Doutrina Espírita, mesmo quando enfrentou o maior desafio de sua existência: a hanseníase.

Jésus era ateu. E somente após a morte da esposa, Anita, e de diversos acontecimentos mediúnicos, foi que buscou explicação e orientação na Doutrina dos Espíritos.

Conta-se que, certa vez, já interno na Colônia Aymorés, Jésus, ainda ateu, havia fundado uma rádio. Em determinado dia, praticamente sem voz, pediu a outro interno que terminasse a programação da rádio.

O interno, então, disse: “Até amanhã meus amigos, se Deus permitir.”

Furioso, Jésus tomou-lhe o microfone e afirmou: “Se EU o permitir.”

Os internos o chamavam de Cardeal. Não poderiam estar mais certos. Uma de suas encarnações foi a do cardeal Richelieu.

Conheça mais sobre as encarnações de Jésus no livro “Perdoa”, o primeiro de uma trilogia.

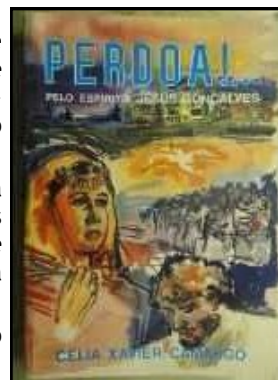
Horários de funcionamento da biblioteca:

Segunda (interno): 19h às 19h30

Terça: 14h às 15h

Quarta: 18h30 às 19h45

Sexta: 19h às 19h35



Refletindo sobre...

TOLERÂNCIA E CONVIVÊNCIA

Confunde-se, quase sempre, tolerância com anuência com o erro, uma forma gentil e diplomática de se estar de acordo com algo que fere o equilíbrio e os costumes saudáveis. A tolerância é uma forma de respeito pelo outro, por cujo comportamento se lhe demonstram consideração e amizade, em atitude de equilíbrio e não violência contra sua forma de ser e proceder.

Diante dos diferentes níveis de consciência em que estagiam as criaturas, compreende-se que há uma diversidade considerável de conceitos e comportamentos, nem sempre compatíveis com a educação, as leis e a convivência humana. Os indivíduos se apresentam com características que lhes formam a personalidade, muitas vezes portadores de azedume, agressividade, individualismo doentio... Tolerá-los é dever de todos que se encontram em nível superior de discernimento, a fim de não lhes piorar a situação deplorável em que estagiam, nem abrir áreas de litígio desnecessário que somente agrava os relacionamentos humanos.

Compreender o limite intelecto-moral do próximo deve ser a atitude de quem já vislumbra a fraternidade, podendo distinguir as várias condutas humanas e selecionar as que lhe devem constituir roteiros de segurança para as conquistas da evolução. Não impor as próprias ideias, expondo-as com oportunidade e discernimento, a fim de não ferir convicções nem agredir condutas, constitui a maneira mais condizente com o bem viver. A presunção, sob qualquer aspecto, é lamentável comportamento agressivo, que despreza valores das demais pessoas. Apesar da necessidade de tolerar-se, nunca permitir-se a convivência com o erro, com tudo que agride os valores dignos e fomentadores do progresso humano. A tolerância é um sentimento de compreensão fraterna em relação àquele que se encontra em diferente patamar de entendimento da vida.

As diferenças conceituais e ideológicas formam o painel de beleza que deve, por enquanto, vigor no mundo, permitindo que cada membro da sociedade apresente-se como é, no maravilhoso esforço de crescimento para a unificação, nunca para a uniformização, a igualdade perfeita... É utopia imaginar-se uma sociedade com todos os seus membros harmonizados, unidos em iguais sentimentos, no atual estágio moral do planeta terrestre. Cada qual possui metas específicas que pretende alcançar, e o papel do companheiro, do amigo, é o de cireneu, de auxiliar discreto e generoso.

(Do livro: *Libertação do sofrimento* — Joanna de Ângelis/ Divaldo P. Franco)

Dia de Kardec: Convivência

O Departamento de Evangelização Antônio de Pádua (DEAP) convida a todos para participarem das atividades do Dia de Kardec, na Sociedade Espírita Jorge. O tema será “Kardec e o Feixe de Varas: Convivência na Casa Espírita”. Nesse trabalho estarão envolvidos os grupos de infância, juventude, pais e os amigos que nos visitarem. Participe!

Domingo, 16 de julho
De 9h20 às 11h30

Dapse: rodas de conversa

O Evangelho nos diz que a caridade não se restringe ao aspecto material. Dentro desse princípio, o Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (Dapse) desenvolveu as rodas de conversa, um espaço de construção e afetividade, com as famílias atendidas na Casa.

Importante não pensarmos o trabalho como caridade, dos mais favorecidos aos menos favorecidos, mas como troca solidária entre irmãos que se ajudam nas horas difíceis. E que repensam e transformam a realidade em busca de um mundo melhor.

As rodas de conversas baseiam-se na proposta de Mário Barbosa, “Espaço de Convivência, Criatividade e Trabalho”, contida no livro “Conviver para amar e servir”.

Campanha do leite em pó - Quem quiser contribuir para o atendimento às crianças do Lactário, pode doar latas de leite em pó Ninho integral. As doações podem ser deixadas na recepção.

A Sociedade Espírita Jorge
convida a todos para o

Almoço Mineiro na SEJ



ALMOÇO À MINEIRA

Feijão Tropeiro, arroz e salada.
Opção vegetariana: quibe de forno
Refrigerante e sobremesa

Já incluídos

R\$ 20 • DOMINGO • 04/SETEMBRO • A PARTIR DE 12:30H

Rua Luís Barbosa, nº 36 • Vila Isabel
2578.9851 • www.sej.org.br

7ª Jornada de Estudos do Evangelho JEE - RIO



TEMAS

- Tomé: apóstolo e quinto evangelista.
- “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Deixo-vos a paz. A minha paz vos dou.” (João 14:5,6,27-31)

18/setembro/2016

De 8h30 às 17h

Participe conosco!

**Inscrições e
informações
na secretaria**

Polo Vila Isabel
Sociedade Espírita Jorge
Rua Luís Barbosa, 36.
www.sej.org.br - 2578-9851

Passe

O passe é uma transfusão de energias sutis ainda desconhecidas. Os passes à distância ou as orações enviadas aos doentes não terão efeitos substanciais se os beneficiários não se dispuserem a receber tais vibrações, colocando-se em sintonia com elas.

O passista, no exercício do amor fraterno, impõe as mãos sobre o enfermo, a fim de auxiliá-lo no processo de cura. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo.

O passista, ao impor as mãos sobre o paciente, em atitude de prece e confiança em Deus, carrega para o receptor energias poderosas, que poderão favorecer-lhe a cura. Existe um fluido para cada pensamento e os mais secretos movimentos da alma repercutem no perispírito.

Livro: O passe como cura magnética - Marlene Nobre

Sarau da Primavera Com o conjunto “O Killo”

Sábado

15 de outubro
De 18h às 22h

Convite: R\$ 15
Sorteio e brindes

Rua Visconde de Santa Isabel, 151. Play. Vila Isabel.
Renda em benefício das obras sociais da SEJ

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15h

SETEMBRO

- 06 - Hélio Machado - O melhor remédio - Livro: À luz do Consolador - Yvonne Pereira
 13 - Rosana Cruz - Pastor e porta - Livro: Há flores no caminho - Amélia Rodrigues
 20 - Cláudio Munhoz - Eu e o Pai somos um - Evangelho
 27 - Manoel Messias - Encontro marcado - Emmanuel

OUTUBRO

- 04 - Regina Motta - Preces especiais - Livro: À luz do Consolador - Yvonne Pereira
 11 - Rosana Cruz - A cura real - Livro: Luz do Mundo - Amélia Rodrigues
 18 - Cláudio Munhoz - O Livro dos Espíritos e o Evangelho de Jesus - Evangelho
 25 - Manoel Messias - Encontro marcado - Emmanuel

QUARTAS-FEIRAS, às 20h

SETEMBRO

- 07 - Jayme Lobato - Pluralidade das existências - LE, 166
 14 - Miriam Guimarães - Evangelizar, tarefa de amor
 21 - Manoel Messias - Conhecimento do futuro. Previsões - OP
 28 - Milton Menezes - Tema livre

OUTUBRO

- 05 - Eduardo Henrique - Kardec, o codificador
 12 - Eduardo Guimarães - Tema livre.
 19 - Jorge Cerqueira - A alma - LE 134
 26 - Milton Menezes - Tema livre

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

SETEMBRO

- 02 - Marilucia Duarte - A desgraça real - ESSE, cap.5, item 24.
 09 - Hélio Machado - Provas voluntárias. O verdadeiro cilício - ESE, cap.5, it.26
 16 - Isabella Dias - A melancolia - ESE, cap. 5, it. 25
 23 - Juvenil Sampaio - Dever-se-á pôr termo às provas do próximo? - ESE, cap.5, item 27
 30 - Neomar Rodrigues - Será lícito abreviar a vida de um doente que sofre sem esperança de cura? - ESE, cap.5, item 28

OUTUBRO

- 07 - Laura Galvão - Sacrifício da própria vida - ESE, cap.5, it. 29 e 30
 14 - Zaira Machado - O jugo leve - ESE, cap.6, itens 1-2
 21 - Vicente Oliveira - Consolador prometido - ESE, cap.6, itens 3-4
 28 - André Luiz Almeida - Advento do Espírito de Verdade - ESE, cap. 6, itens 5-6.



Atividades



Segunda-feira (privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos Encarnados, Prece pelos Desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento Mediúnico e Educação Mediúnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraternal
15h - Reunião Pública
16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
19h - Atendimento Fraternal
20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
21h - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraternal
19h45 - Reunião Pública
20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
16h - Grupo de Estudo do Livro Espírita (GESLE)

Domingo

9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de Pais

ESTAMOS NA WEB
 Sociedade Espírita Jorge
 Rua Luís Barbosa, 36.
 Vila Isabel. Rio de Janeiro.
 RJ - Brasil. Cep 20560-010

WWW.SEJ.ORG.BR

Tel: (21) 2578-9851
 Email: cartas@sej.org.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	Marilucia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	